

Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de exames anteriores cuidadosamente selecionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO EXAME DE HISTÓRIA - 2017

- A História é uma ciência social. A sua relevância explica-se pelo facto de: C. Contribuir, pelo conhecimento científico do passado, para a identidade de um povo, permitindo às suas lideranças, a formulação de opções políticas, relacionando, o legado histórico, os desafios do presente e a projecção do futuro.
- 1. C
- Artefactos arqueológicos, manuscritos inéditos sobre uma certa época, dados de entrevistas, relatórios, legislação concernente a um período, livros, documentos virtuais e documentos iconográficos são importantes para a historiografia. Estes documentos chamam-se: Fontes históricas.

2.. D

3. Do ponto de vista metodológico, há uma relação entre a historiografia e a filosofia da história. Identifique a explicação do pensamento marxista sobre a história: A. O negro, só o negro pode fertilizar a África adusta. Uma raça que no decurso de Séculos sem conto não produziu por esforço seu e espontâneo um só rudimento de civilização

3. A

4. Nicolau Maquiavel foi um pensador a quem se reconhece hoje o estatuto de fundador da Ciência Política. Ele viveu na época do: Renascimento.

4. D

5. A generalização da economia mercantil, o ressurgimento das cidades e os conflitos entre as alianças formadas pelos Senhores feudais-clero contra Burgueses-camponeses determinaram a transição: do feudalismo para o capitalismo

5. C

6. Comerciantes, proprietários de manufacturas, proprietários de estaleiros navais e pensadores liberais lutaram, entre os Séculos XVIII-XIX, na Europa Ocidental, pela modernização do Estado patrimonialista exigindo: A adopção de mecanismos de controlo social do poder, tais como a subordinação dos poderes do Monarca à Constituição, a divisão dos poderes do Estado em poder executivo, legislativo e judicial.

6. D

7. Pela revolução política de 1640-60, a burguesia inglesa conquistou o poder político e, consequentemente, a Inglaterra passou a dominar o sistema de relações internacionais. A personalidade impulsionadora destes desenvolvimentos foi: Oliver Cromwe.

7. C

8. A Revolução francesa de 1789, em oposição ao regime antigo, legitimou uma nova concepção ideológica, que defende "Os direitos do homem e do cidadão, a legitimação periódica das Instituições do Estado por via democrática, a organização da economia na base da propriedade privada e a regulação desta pelos mecanismos do mercado". Esta concepção chama-se: Liberalismo.

8. A

9. Nos Séculos XVIII e XIX ocorreu, na Europa, um processo cujas características são as seguintes: concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética. Deste processo resultou: A Revolução industrial.

9. C

10. O imperialismo manifestou-se a partir do último quartel do século XIX. Este distingue-se pelos seguintes aspectos: Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

10. B

11. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde,

emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

11. C

- 12. O movimento pela criação do socialismo inspirou-se, na primeira, em pensadores utopistas. Indique-os: Saint-Simon e Robert Fourier (CHARLIS).
- 12. B
- 13. Onde ocorreu, pela primeira vez, a Revolução socialista: Na Rússia.
- 13. D
- 14. Vladmir Ilich Lénine elaborou a teoria em que se inspirou a primeira revolução socialista, defendendo: A conquista do poder do Estado pela classe operário-camponesa e a imposição, pelo poder desta classe, da socialização dos factores de produção e dos serviços públicos.
- 14. B
- 15. A partir dos Séculos III/IV d. C., a África Subsahariana passou a ser habitada pelos povos com o seguinte património económico, social e cultural: «Actividades económicas fundadas na metalurgia, agro-pastorícia e comércio; Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; Crenças e práticas mágico-religiosas similares». Estes povos têm a designação de: Povos de origem Bantu.
- 15. B
- 16. Entre os Séculos XVI e XIX, assistiu-se à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil: Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando às elites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.
- 16. D
- 17. O capital financeiro, responsável, no último quartel do Século XIX, pelo abandono das práticas mercantilistas e de lutas pelas potências europeias pela ocupação militar e administrativa do continente Africano, resultou da: Revolução industrial e consequente articulação entre o capital bancário e industrial, necessitando de Colónias como mercados complementares e fontes de matérias-primas.
- 17. A
- 18. Entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, ocorreu, numa das cidades, uma grande conferência sobre a colonização. Esta conferência foi baptizada sob o nome de: Conferência de Berlim.
- 18. D

19. Por força do princípio de «ocupação efectiva», aprovado na Conferência acima referida, as potências coloniais deveriam: Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando sistemas de administração e exploração económica

19. B

20. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi: Imperador da Abissínia (Etiópia).

20. B

21. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o: Abissínia (ou Etiópia).

21. B

22. Feita a ocupação efectiva colonial em África, de forma geral, a política de exploração colonial consistiu na: Criação de plantações de culturas para o mercado externo, exploração de minérios, construção de estradas, portos e caminhos-de-ferro e estabelecimento de sistemas administrativos, que, através de impostos em dinheiro, obrigavam a maioria de africanos ao trabalho extensivo e mal pago.

22. B

23. O sistema de exploração colonial, pela sua natureza desumanizante e privações que impunha aos Africanos, suscitou diferentes formas de resistência primária ao sistema colonial. Enumere-as: Absentismo ao trabalho, revoltas colectivas sob a forma de greves, a fuga para outras unidades administrativas, a emigração para outros territórios coloniais.

23. A

24. O projecto mapa cor-de-rosa apresentado, oficialmente, em 1887, suscitou, na África Austral, conflitos pelas possessões coloniais entre: Portugal e Inglaterra.

24. D

25. A Guerra anglo-bóer entre 1899-1902, além da descoberta e exploração de ouro em Transvaal, teve como causas: Descoberta e exploração de ouro em Transvaal, competição pela partilha de África, nacionalismo dos Africanders, a crise comercial e financeira de 1880-1891.

25. C

26. Assinale a resposta verdadeira: Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

26. B

27. Não sendo um país imperialista, que política observou Portugal, entre 1890 e 1930/1942 para exploração de Moçambique? A política concessionária, de que resultou o investimento de capitais estrangeiros na construção de portos, estradas, caminhos-de-ferro e plantações.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seucontato! 879369395

28. Quais foram as motivações da opção da Alemanha, Itália e Japão terem formado uma aliança político-militar, a Tríplice Aliança, na perspectiva da guerra com os Estados rivais, no primeiro decénio do Século XX: Industrialização tardia e acelerada, a necessidade de mercados e de fontes de matérias no mundo, então sob o controle da Inglaterra e França, dificultavam a competitividade de suas economias.

28. D

29. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é? Concorrência económica e corrida armamentista

29. C

30. A Rússia retirou-se da Guerra, em 1917, na sequência de: Queda do regime do Imperador Nicolau II, Conquistado poder pelo Partido Bolchevique e a assinatura do tratado de Brest-Litovski com a Alemanha.

30. B

31. A entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial teve como móbil: Defender os acordos comerciais, favoráveis aos seus interesses.

31. B

32. As principais ocorrências entre 1919 e 1933 foram: Criação da Liga das Nações, Tratado de Versalhes e perda, por Berlim, de suas Colónias a favor dos países vencedores da guerra; queda de Napoleão Bonaparte; recuperação e crescimento das economias europeias e crise de 1929-33 e ascensão ao poder do Partido Nacional Socialista, de Adolpho Hitler, na Alemanha.

32. D

33. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa? Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.

33. A

34. No decénio de 1930, a Alemanha mostrou a tendência ao rearmamento e fidelidade à ideologia nacionalista e hegemónica. Este processo foi marcado pela: Mobilização geral para o exército sob o argumento da reconquista da honra e dignidade da raça ariana, eleita por Deus para dominar o mundo; a restauração da indústria militar; A anexação das ricas províncias da Renânia e Alsácia-Lorena (1935), a conquista da Polónia (1938), a invasão à Checoslováquia sob o argumento de protecção dos Sudetas, população com cultura alemã (1938); a invasão à Áustria (1939).

34. D

35. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados: Adolf Hitler (Alemanha), Benito Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seucontato! 879369395

Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (Franca Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia).

35. C

36. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com a qual se associa a estruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global porque: Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico.

36. C

37. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram: Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos.

37. B

38. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco africano do conflito mundial situou-se: Na África do Norte e "Corno de África".

38. A

39. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram: Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de suez e Corno de África.

39. A

40. O país do Imperador Haillé Sélassié I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a): Etiópia.

40. B

41. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças: Etíope-britânicas.

41. C

42. O EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de: Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante.

42. A

43. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes: Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Âsia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria;

recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais.

43. C

44. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos: Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.

44. B

45. Movimento de resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a histórica, línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais, que aglutinaram e mobilizaram diferentes grupos sociais, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela libertação das comunidades da raça negra. Como se chama este movimento? Pan-africanismo.

45. C

46. Kwame N'Krumah e Jomo Kenyatha destacaram-se, durante os decénios de 50 e 60, como líderes, na luta pelas independências dos seguintes países: Gana e Quénia.

46. C

47. Os movimentos nacionalistas afirmaram-se, no final dos anos 50 e princípios de 60. Identifique 3 movimentos nacionalistas, relativos a três ex-colónias Britânicas. ANC, UNIP, UNITA.

47. D

48. Identifique dois Estados cuja formação resultou de movimentos secessionistas, em África: Sudão do Sul e Eritreia.

48. B

49. Indique o nome de uma Organização que desempenhou um papel na luta contra o colonialismo em África: Organização da Unidade Africana.

49. C

50. Temendo que o Reino Unido reconhecesse a transferência do poder para a elite africana, lan Smith declarou, em Novembro de 1965, unilateralmente a independência. Este facto ocorreu em: Rodésia do Sul/Zimbabwe.

50. A

51. Assinale a afirmação correcta: Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África.

51. C

52. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid: Fredric De Klerk e Nelson Mandela.

52. D

53. A quem atribui a autoria do livro Lutar por Moçambique, cuja primeira edição ocorreu em 1969. Eduardo Chivambo Mondlane.

54. C

54. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente: UNAMI, MANU, UDENAMO.

54. D

55. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em: 1962.

55. D

56. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de: Dar-Es-Salaam.

56. C

57. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada: Operação Nó-Górdio.

57. B

58. O Acordo de Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são? África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique

58. D

59. O regime multipartidário foi introduzido em Moçambique no ano de: 1990.

59. B

60. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por: Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representação do RENAMO .

60. C